

# Troca na Petrobras gera instabilidade, mas política de preços continua

**NOVO PRESIDENTE** | Fernando Borges, funcionário de carreira, deve permanecer no cargo até Caio Mario Paes de Andrade assumir oficialmente

**SAMUEL PIMENTEL**

samuel.pimentel@opovo.com.br

O dia foi marcado por instabilidade no mercado financeiro após a Petrobras comunicar ao mercado o pedido de demissão do então presidente José Mauro Coelho. Porém, a política de paridade de preços de importações (PPI) permanece a mesma, de acordo com especialistas ouvidos pelo **O POVO**.

Coelho se torna o terceiro presidente da Petrobras a pedir demissão do cargo em 2022. Antes da saída dele, Roberto Castello Branco e Joaquim Silva e Luna também renunciaram diante dos embates políticos e econômicos sobre a escalada do valor dos combustíveis.

A interferência política no comando da estatal tem gerado perdas bilionárias. Somente em junho, os papéis da companhia já derreteram 9,3%. Agora, a estatal está na mira da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ontem, as negociações das ações da Petrobras tiveram de ser interrompidas em dois momentos, primeiro após o anúncio da queda do presidente, o que fez com que os papéis derretessem mais de 2%.

A segunda interrupção veio quando foi anunciado o presidente interino, o então diretor-executivo de Exploração e Produção da estatal, Fernando Borges. Funcionário de carreira há 38 anos, Borges deve permanecer no cargo até a nova indicação da União, Caio Mario Paes de Andrade, seja oficialmente eleito.

A análise dos especialistas é que a forma como essa mudança foi feita só deteriora a imagem da Petrobras, ao colocá-la no centro da arena política pré-eleitoral. “Evidencia uma fraqueza de gestão daqueles que têm responsabilidade sobre a estatal, que deve perder valor de mercado em torno de R\$ 30 bilhões”, avalia o consultor especialista no setor de Combustíveis e Energia, Bruno Iughetti.

Bruno ainda ressalta que, apesar das mudanças constantes no comando da estatal, não deve haver alterações estruturais, bem por isso os papéis da companhia fecharam o dia no verde, em estabilidade, mesmo com a troca. “O novo presidente deve ser mais alinhado às expectativas do Governo Federal, mas não me parece com bagagem ou conhecimento suficiente para modificar a política de preços”.

Já o economista e professor da Estácio do Ceará, Thiago Holanda, ressalta que o governo tem optado por tentar conter os aumentos na forma de controle de preços, o que pode gerar risco de desabastecimento e prejudicar o lucro da Petrobras, similar ao que aconteceu na época da ex-presidente Dilma Rousseff.

O professor ainda diz que as mudanças e a forma como os reajustes são feitos - em períodos incertos e não repondo totalmente a defasagem - gera um cenário incerto, pois o preço ainda está defasado e a tendência é que a interferência política aumente com a proximidade das eleições.

Mas já há no mercado outra alternativa, pontua. “A ideia de alguns analistas é buscar, via Banco Central, tentar valorizar o real para diminuir o custo dessa importação. Mexer no mercado de câmbio e não diretamente na companhia”.

Tamanho enfrentamento público por parte do governo sobre o comando da estatal fez a CVM cobrar explicações à Petrobras. A autarquia que fiscaliza o mercado financeiro está analisando as informações divulgadas pela companhia no processo da troca da presidência da estatal e movimentações atípicas nas ações e não descarta uma futura investigação se for necessário. A Petrobras negou conhecimento de tal movimentação ou pendência de divulgação de informação e reafirmou seu compromisso com as melhores práticas.

Desde que o tom do governo se elevou contra a Petrobras, as ações da companhia têm perdido valor de mercado. Nesta segunda-feira, porém, os papéis voltaram a subir e, por volta das 15h, as ações preferenciais operavam em alta de 1,14% e as ordinárias subiam 0,74%. **(Com Agência Estado)**



## SIGNIFICADO DE PPI

PPI é a política de paridade de preços de importação do mercado internacional de derivados de petróleo, política de preços que faz reajuste com base na cotação internacional do petróleo, variação cambial e custos de importação

THAIS MESQUITA



POSTOS de combustíveis reajustam os preços após alta nas refinarias da Petrobras

## SOBE E DESCE DA PETROBRAS NA BOLSA



FONTE: B3 / Banco Central

## O que diz a lei.

### Postos de combustível podem vender mais barato à vista?

O preço dos combustíveis está mais alto em Fortaleza, mas os postos oferecem descontos para os consumidores que pagarem à vista, no dinheiro, Pix ou cartão de débito. Mas a lei permite tal diferenciação do cartão de crédito?

O **O POVO** consultou o especialista em Direito do Consumidor e presidente da Associação Cearense de Defesa do Consumidor (Acedecon), Thiago Fujita, que explica que sim.

Ele enfatiza que a Lei 13.455/2017 passou a permitir a diferenciação de preços neste caso. A partir daí, as empresas passaram a ter a permissão de cobrar a mais de quem paga a prazo no cartão de crédito, uma vez que a modalidade gera custos extras.

No entanto, é obrigação das empresas deixar clara essa diferenciação.

“A maioria dos postos está diferenciando de forma legal. Tenho visto que eles têm diferenciado também as bombas, com expositores de tamanho razoável”, disse Thiago.

De acordo com pesquisa do **O POVO**, realizada no último

sábado, 18, primeiro dia com reajuste da gasolina nas refinarias, o aumento de preços no fim da cadeia de oferta já foi observado, com valores subindo de R\$ 7,17 e R\$ 7,30 para algo em torno de 7,89 e R\$ 8,05.

Conforme indica o titular da associação, o momento é delicado ao consumidor, que precisa ficar atento e pesquisar bastante antes de abastecer, pois ainda existem estabelecimentos que não repassaram todo o aumento.

Ainda segundo o presidente da Acedecon, o Código de Defesa do Consumidor (CDC) prevê que o cidadão deve ser resguardado de aumentos sem justificativa plausível.

“Quando a Petrobras anuncia, muitas vezes os postos já reajustam o preço antes de renovar estoque. Tal prática é abusiva, pois o CDC indica que o empresário deve justificar o aumento de preço que está aplicando”, explica.

Thiago Fujita ainda enfatiza que o reajuste na refinaria não justifica o aumento imediato nos postos de gasolina para aumento de lucros.